



PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA ALEGRETE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

¹Thalyta Martovicz, ¹Jacqueline Zacarias da Silveira, ¹Patricia Simões, ²Rodrigo de Azambuja Guterres

O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de incentivo e valorização do magistério e do aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica. O papel da escola é fazer com que as crianças e os adolescentes tenham o desejo e gosto pelo estudo e atividades físicas, para que aos poucos eles possam se aprimorar do conhecimento, aguçar a sua curiosidade e buscar novos conhecimentos, o que será possível, se houver uma parceria entre a escola e família. Essa interação resultará em ganho para os alunos. O PIBID oferece bolsas aos acadêmicos, tanto de licenciatura como aos de bacharelado, que promove a integração do ensino superior com a educação básica. O projeto revela-se de grande importância para a formação dos acadêmicos que tem como orientar os alunos a praticarem atividades físicas, tanto em quadra, campo, como em sala de aula também. Pode-se mencionar que com experiência foi desenvolvido um trabalho de planejamento de aulas de recreação, jogos de competição, cooperação, exercícios em duplas, trios e grupos com e sem material para os educandos, promovendo o incentivo à atividade física, ela não somente é a prática de promover saúde ou disciplinar a juventude, mas também é uma prática educativa. Esse trabalho parte de um estudo desenvolvido em sala de aula, com mais de uma turma, onde essa pesquisadora desenvolve com seus alunos. Atividades de lazer e recreação estão envolvidos nesse projeto, o qual mostra a evolução dos educandos com o auxílio dos professores, proporcionando a interação e socialização dos mesmos. Foi elaborada uma pesquisa em sala de aula e nas atividades realizadas em quadra, que de 100% apenas 90% manifestaram gostar da prática, os quais, participam e interagem, mostrando seus ganhos e experiências obtidas. O restante da amostra, 10%, são crianças quem vem com transtornos psicológicos de casa, provenientes de diversos fatores; família de baixa renda, falta de disciplina em casa e, assim se isolando dos demais alunos, deixando de realizar as atividades propostas pelo profissional. A criança é tratada como sujeito realizador de movimentos que a torna livre e independente. Desde a presença do educador físico toda turma se mostrou mais ativa, percebe-se a evolução de cada um diante as atividades realizadas, o desenvolvimento físico, psicológico e social, são uns dos avanços. Buscar e experimentar novos modelos, conteúdos e estratégias fazem parte do conceito.

Palavras Chave: PIBID. Socialização; Educador Físico.

¹ Discente do Curso de Educação Física da URCAMP

² Prof. do Curso de Educação Física da URCAMP